BBCE - BALCÃO BRASILEIRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA S.A.

## Relatório da Administração 2021



## Prezado acionista,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da BBCE - Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A. ("BBCE") apresenta, a seguir, o Relatório da Administração referente a 2021. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária, conforme Lei 6.404/76, auditadas por auditores independentes e publicadas bem como disponibilizadas a todos os acionistas.

## **MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

O ano de 2021 ficará para sempre marcado para a história da BBCE e do mercado livre de energia. Já no primeiro mês, em 18 de janeiro, ocorreu a abertura do primeiro pregão de derivativos de energia do Brasil com o lançamento da **BBCE Plataforma Derivativos**. A solução é pioneira ao oferecer, em um único ambiente, o registro e a negociação de contratos a termo de energia elétrica tanto padronizados como não padronizados.

A ampliação do nosso portfólio de serviços, contudo, não parou por aí. Além da **BBCE Plataforma Derivativos**, lançamos em setembro a mais avançada plataforma de leilões do mercado de energia: a **BBCE Leilões**.

No mercado de energia o ano iniciou com uma perspectiva otimista em virtude das projeções de retomada da indústria e, com isso, observamos nos primeiros meses um aumento de volume negociado em nossas plataformas. No entanto, a partir de maio e, mais precisamente, com a constatação de que passaríamos por uma crise hídrica no Sudeste com possibilidade de acionamento das usinas térmicas, os preços dispararam, ficando muito próximos ao teto do PLD. Com o preço em uma única direção a volatilidade caiu drasticamente, o que diminuiu as oportunidades e, consequentemente, as negociações no mercado de energia.

A partir do final do terceiro trimestre, com perspectivas de chuvas, possibilidade de recuperação dos reservatórios e *consequente* redução do PLD, os negócios voltaram a acontecer. A queda

dos preços iniciada no final de setembro e intensificada a partir de outubro trouxe volatilidade e, dessa forma, os volumes de negociações voltaram a patamares históricos e até superaram o de anos anteriores. Em novembro de 2021, a BBCE já tinha superado o recorde histórico de volume de negociação em TWh.

Encerramos 2021 com marca recorde no acumulado anual da BBCE Plataforma Físico tanto no volume energético quanto no financeiro e em operações. Foram negociadas, em todo ano, 207 mil GWh, alta de 13% em relação a 2020.

Com um ano de crescimento e ampliação do volume transacionado na BBCE aliada a uma gestão financeira diligente, conforme demonstrações financeiras auditadas e publicadas, atingimos Receita Bruta de R\$ 21,8 milhões, 26% superior a 2020.

Em 2021, dado que já está planejada a substituição da **BBCE Plataforma Físico** pelo primeiro serviço desenvolvido na plataforma **EHUB** - negociação e pós negociação para mercado físico de energia - realizamos parte substancial do *impairment* da BBCE Plataforma Físico no valor de R\$ 2,3 milhões. Consequentemente, a Companhia fechou o ano de 2021 com um prejuízo de R\$ 1,3 milhão, em vez de um lucro de R\$ 1 milhão, caso este *impairment* não tivesse que ser realizado.

Por fim, a Companhia encerrou o ano com caixa de R\$ 26 milhões em disponibilidades.

Em resumo, num momento adverso do mundo, da economia e do setor elétrico, conseguimos manter nossas entregas, suportando o crescimento do mercado com uma plataforma mais estável e confiável, tornando realidade o lançamento da BBCE Plataforma Derivativos, investindo e oferecendo ao mercado outros serviços na cadeia de valor de negociação de energia, como a BBCE Leilões. Esses movimentos ocorreram ao mesmo tempo em que preparávamos a BBCE para o futuro da negociação de ativos e derivativos no Brasil com o EHUB.

## A Administração